

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA

Serviço de notícias de medicina ortomolecular, 24 de maio de 2017

Vitamina C e sepse

O gênio agora está fora da garrafa

Comentário de Thomas E. Levy, MD, JD

(OMNS, 24 de maio de 2017) A enorme eficácia da vitamina C em ajudar a resolver qualquer uma de uma ampla variedade de infecções não é surpresa para ninguém que fez pelo menos um esforço mínimo para estudar o grande corpo de literatura revisada por pares abordando Este tópico. No entanto, o número total de profissionais de saúde e leigos que estão familiarizados com a capacidade terapêutica da vitamina C ainda permanece relativamente pequeno.

Tanto a imprensa médica quanto a imprensa em geral têm persistido em não relatar essas informações incrivelmente vitais aos consumidores. Muito pelo contrário, a imprensa tem gerado consistentemente artigos enganosos "apoiados" por mentiras descaradas, basicamente afirmando que a vitamina C não é apenas ineficaz, mas também pode ser tóxica e pode causar danos aos rins, além de possivelmente causar uma série de outros medicamentos problemas.

Os fatos estabelecidos revelam que a vitamina C não tem toxicidade definida em qualquer nível de ingestão, não é cara e alivia muitas condições que permanecem em grande parte sem resposta à medicina convencional. Quando comparados aos medicamentos tóxicos, caros e freqüentemente com eficácia mínima, não deve ser difícil entender por que o valor e a eficácia da terapia com vitamina C sempre permaneceram desconhecidos e até mesmo suprimidos por aqueles que foram incumbidos de relatar a verdade.

Médicos, publicações médicas e a mídia devem estar sempre abertos a novas informações, independentemente de como elas possam impactar interesses financeiros adquiridos.

IVC na UTI

Reportado recentemente na grande mídia, tanto na televisão quanto na mídia impressa, o Dr. Paul Marik, da Eastern Virginia Medical School, em Norfolk, Virginia, vinha usando um protocolo em seus pacientes de unidade de terapia intensiva (UTI) com diagnóstico de sepse avançada e choque séptico. Sepse é uma infecção em todo o corpo que evolui rapidamente para um estado de pressão arterial baixa (choque) e falência de múltiplos órgãos devido à própria infecção e ao fluxo sanguíneo insuficiente secundário à pressão arterial baixa.

Atualmente, a sepse é a causa mais comum de morte em pacientes hospitalizados, matando rotineiramente de 30% a 50% desses pacientes e ceifando milhões de vidas em todo o mundo todos os anos.

Já ciente de grande parte da literatura sobre vitamina C e infecção, o Dr. Marik decidiu tentar vitamina C intravenosa (IVC) junto com um pouco de hidrocortisona e tiamina, em uma mulher de 48 anos morrendo de choque séptico em sua UTI em janeiro, 2016. Nas próprias palavras do Dr. Marik, ele afirmou que "Eu esperava que na manhã seguinte, quando fosse trabalhar, ela estaria morta". Ele então acrescentou: "Mas quando entrei na manhã seguinte, tive o maior choque da minha vida", pois o paciente melhorou notavelmente, subsequentemente progredindo sem problemas para uma recuperação completa.

O Dr. Marik, um médico de princípios que não negaria o que ele e sua equipe claramente testemunharam, passou a instituir seu protocolo de vitamina C / hidrocortisona / tiamina em mais 47 pacientes sépticos consecutivos nos sete meses seguintes. Ele comparou os resultados que obteve com esses pacientes de maneira retrospectiva com um grupo de controle de pacientes sépticos tratados sem seu novo protocolo durante os sete meses anteriores, simplesmente observando o resultado da sobrevida.

De 30% de mortalidade para 1%

Os resultados do Dr. Marik foram impressionantes, para dizer o mínimo. Apenas 4 dos 47 pacientes tratados com o protocolo não sobreviveram (8,5%), enquanto 19 dos 47 pacientes controle morreram (40,4%). Nenhum dos pacientes tratados desenvolveu falência de qualquer órgão, e todos os pacientes tratados puderam ser retirados dos vasopressores (medicamentos para aumentar a pressão arterial) em aproximadamente 24 horas após o início do protocolo.

Além disso, o Dr. Marik também observou que todos os quatro pacientes tratados que morreram não morreram de choque relacionado à sepse, mas de suas condições subjacentes. Desde este estudo, o Dr. Marik aumentou o número de pacientes tratados com sepse grave e choque séptico para 150, e apenas um desse grupo morreu da própria sepse. Passar de uma mortalidade de 30-50 por cento utilizando protocolos de tratamento padrão para sepse para alcançar uma mortalidade relacionada à sepse de menos de 1 por cento usando terapia com vitamina C / hidrocortisona / tiamina IV neste pequeno grupo de tratamento é nada menos do que milagroso.

Se uma nova droga fosse desenvolvida e pudesse produzir esses resultados surpreendentes, ela seria rotulada como uma droga milagrosa.

Em uma entrevista recente, o Dr. Marik ofereceu as seguintes observações: "Nas doses usadas, a vitamina C é absolutamente segura. A bula não lista complicações, efeitos colaterais ou precauções. Pacientes com câncer receberam com segurança doses de até 150 gramas - cem vezes a dose que administramos. Nos pacientes com insuficiência renal, medimos os níveis de oxalato; todos estão dentro da faixa de segurança. **Cada paciente que recebeu o protocolo teve uma melhora na função renal.**" (Grifo meu) Tanto para o ataque sem fim à

vitamina C como uma ameaça à saúde dos rins. O Dr. Marik também comentou sobre a segurança completa das doses de hidrocortisona usadas no protocolo, bem como sobre como o protocolo total era barato.

O Dr. Marik também observou que os pacientes em estado crítico têm níveis de vitamina C muito baixos ou *indetectáveis* no sangue. Isso por si só sempre justificaria a administração de vitamina C. Um argumento cientificamente sólido pode ser feito para o paciente séptico que está morrendo por causa dessa profunda falta de vitamina C remanescente no corpo.

Também digno de nota, o Dr. Marik usou uma dosagem de vitamina C de 1,5 gramas IV a cada 6 horas por 4 dias ou até a alta da UTI. Doses muito maiores de vitamina C provaram ser tão seguras quanto esta dosagem, e aumentar a dosagem de vitamina C deve sempre permanecer uma opção se o paciente não melhorar imediatamente ou mesmo continuar a piorar.

Agora a palavra está fora

Falando em termos médicos, o gênio agora está fora da garrafa. Com a publicidade dada ao protocolo do Dr. Marik, principalmente na televisão e em vídeos na internet, os médicos não têm mais condições de negar a nenhum paciente os benefícios de tal terapia, ou mesmo de dizer que nunca ouviram falar dela. Os médicos têm a obrigação de diligência devida em educar-se sobre as recomendações de tratamento mais atuais para uma determinada condição. Isso é especialmente verdadeiro quando o tratamento é:

1. Barato
2. Não tóxico
3. Eficaz

Quando um tratamento é muito caro, significativamente tóxico e / ou questionavelmente eficaz, um argumento médico-legal legítimo pode ser feito para suspender tal tratamento. Nenhuma dessas considerações se aplica ao coquetel de vitamina C, hidrocortisona e tiamina do Dr. Marik.

Mesmo que estudos subsequentes mostrem resultados menos dramáticos do que aqueles alcançados pelo Dr. Marik em sua série de pacientes sépticos, não há defesa que um médico possa oferecer, a não ser arrogância e orgulho de ser "dito" o que fazer, para suspender este tratamento de um paciente morrendo na UTI e não respondendo aos antibióticos tradicionais e terapia de suporte.

Para ser perfeitamente claro: nunca pode haver um argumento de que o protocolo do Dr. Marik está suplantando ou substituindo quaisquer outros tratamentos indicados. E mesmo que continue a haver debate sobre a eficácia do protocolo do Dr. Marik para sepse, junto com o clamor típico por "mais estudos" para quantificar essa eficácia, não pode haver um debate razoável de que qualquer paciente deve ter a oportunidade de receber uma terapia barata e não tóxica - especialmente quando uma grande chance de morte está se aproximando em apenas alguns dias ou mesmo em algumas horas.

Quando algo é barato e não tóxico, você não precisa esperar anos pelos resultados "definitivos". A medicina adora ser sofisticada e bem definida, mas às vezes apenas saber que algo não vai machucá-lo enquanto trabalha frequentemente é tudo o que realmente é necessário.

Tome medidas legais - se necessário

Resumindo: se você tem um membro da família morrendo de sepse em uma unidade de terapia intensiva, **exija que o protocolo do Dr. Marik seja instituído imediatamente**. Se essa opção for negada a você, certifique-se de que seu médico entenda que uma ação legal imediata para iniciar a terapia ocorrerá e que a morte de seu ente querido garantirá o início de um processo por negligência médica contra ele.

No entanto, processe apenas o médico responsável, pois os médicos têm uma mentalidade de rebanho e estão morrendo de medo de ser o único foco de um processo por negligência ou desafio médico-legal.

(Reproduzido com a gentil permissão de NaturalHealth365 <http://www.naturalhealth365.com>, onde este artigo original apareceu.)

(Thomas E. Levy, MD, JD é um internista certificado e cardiologista. Ele é admitido na ordem para a prática da lei no Colorado e no Distrito de Columbia. O Dr. Levy escreveu 10 livros, incluindo Curing the Incurable: Vitamin C, Infectious Diseases, and Toxins, que agora está em sua terceira edição. Seu site é <http://www.PeakEnergy.com>, que contém muitos artigos abordando uma variedade de tópicos médicos.)

Referências:

Levy TE. Curar o Incurável. Vitamina C, doenças infecciosas e toxinas. MedFox Publishing, Henderson, NV. Medfox Publishing; 3ª edição (2011). Revisado em <http://www.doctoryourself.com/levy.html>.

Marik PE, Khangoora V, Rivera R, Hooper MH, Catravas J. Hydrocortisone, Vitamin C and Thiamine for the Treatment of Severe Sepsis and Septic Shock: A Retrospective Before-After Study, CHEST (2017), doi: 10.1016 / j.chest .2016.11.036. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/27940189/>

Medicina nutricional é medicina ortomolecular

A medicina ortomolecular usa terapia nutricional segura e eficaz para combater doenças. Para mais informações: <http://www.orthomolecular.org>